2023

Manual Plane de Trabalho



Art. 22

Lei Federal n° 13019/2014 e alterações

Prefeitura Municipal de Assis



Prefeito José Aparecido Fernandes

Secretário Municipal da Fazenda Percy Cidin Amendola Speridião

> Elaboração Adilson Antonio dos Santos

Prefeitura Municipal de Assis



Prefeitura Municipal de Assis Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa. 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

Sumário

<u>1.</u>	O PLANO DE TRABALHO COMO INSTRUMENTO DE GESTAO PARA OSC	<u> </u>
<u>2.</u>	QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE UM PLANO DE TRABALHO BEM	
EL/	QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE UM PLANO DE TRABALHO BEM ABORADO?	2
3.	FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO	3
1	LEGISLAÇÃO	,
<u>4.</u>	LLGISLAÇAO	4
_	ARTICO	
<u>5.</u>	ARTIGO 22	4
<u>6.</u>	COMO ELABORAR UM PLANO DE TRABALHO?	<u>5</u>
	ARTIGO 22 – ITEM I	
6.2	ARTIGO 22 - ITEM II	9
6.3	ARTIGO 22 – ITEM II - A	.13
6.4	ARTIGO 22 - ITEM III	.16
7.	OUTROS ELEMENTOS IMPORTANTES	.21
Q	CONCLUSÃO:	24
<u>o.</u>	CONCLUSAO.	. 24
AN	EXO I – ESTRUTURA DO PLANO DE TRABALHO	.26



1. O plano de trabalho como instrumento de gestão para OSC

As organizações da sociedade civil (OSC) atuam em um ambiente complexo e desafiador, marcado por recursos limitados e alta demanda social. Nesse contexto, o planejamento estratégico é essencial para o sucesso e a sustentabilidade dessas organizações.

A fim de viabilizar a execução de projetos e programas de interesse público, as Organizações da Sociedade Civil (OSC) podem firmar parcerias com a Administração Pública (Municipal, Estadual e Federal), por meio de instrumentos jurídicos como termos de fomento e colaboração ou acordos de cooperação.

Para tanto, as OSCs devem elaborar um plano de trabalho que descreva as ações a serem desenvolvidas, os objetivos a serem alcançados e os recursos necessários. O plano de trabalho deve ser apresentado ao órgão concedente para análise e aprovação.

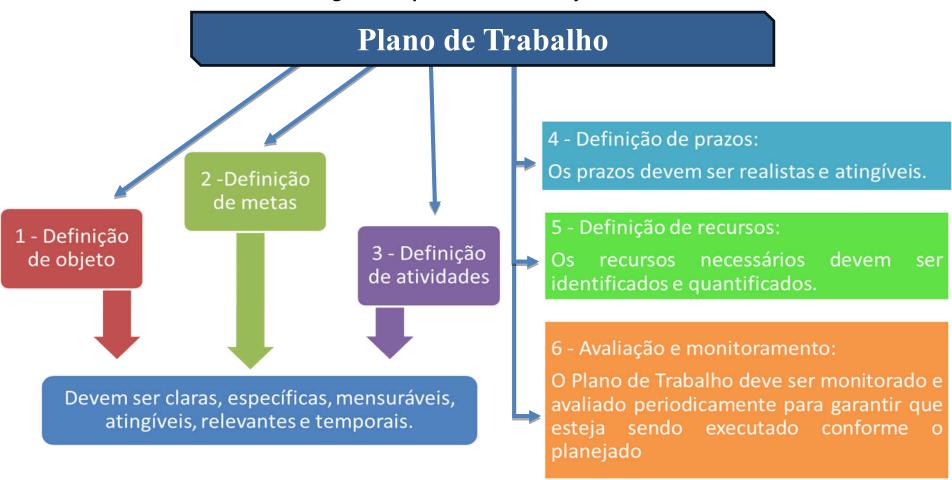
O PLANO DE TRABALHO não é mais só um item burocrático a se cumprir, passa a ser um dos elementos centrais do planejamento estratégico. Ele é um documento que define as ações que a OSC realizará para a consecução do objeto pactuado.

2. Quais são os benefícios de um plano de trabalho bem elaborado?

- Visão estratégica: O Plano de Trabalho fornece à OSC uma visão clara de seus objetivos e metas, bem como um plano de ação para alcançá-los.
- Alocação eficiente de recursos: O Plano de Trabalho ajuda a garantir que os recursos sejam direcionados para atividades que realmente contribuam para o objeto pactuado.
- **Impacto social:** O Plano de Trabalho maximiza o impacto social da OSC, evitando o desperdício de recursos preciosos.



3. Fluxograma do processo de elaboração



Plano de Trabalho – Artigo 22, Lei Federal 13019/2014 e alterações

4. Legislação

A Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 - Ementa com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14/12/2015, estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil (OSC), em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco. Essa lei define os critérios e procedimentos para a elaboração de planos de trabalho para parcerias entre a administração pública e as OSCs.

De acordo com o Artigo 22, os planos de trabalho devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

5. Artigo 22

Seção VII Do Plano de Trabalho

- "Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento:
- I Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;
- II Descrição de metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados;



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez"

Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

II A - previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria;

III - forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;

IV - Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.

V - (revogado);
VI - (revogado);
VII - (revogado);
VIII - (revogado);
IX - (revogado);
X - (revogado).
Parágrafo único. (Revogado)." (NR)

6. Como elaborar um plano de trabalho?

O plano de trabalho deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo todos os profissionais da organização da sociedade civil. Deve iniciar com a definição de metas e objetivos claros, que permitam à OSC ter uma visão estratégica de onde deseja chegar e como alcançar resultados mensuráveis. Essa clareza é fundamental para direcionar esforços e recursos de forma eficaz.



É importante garantir que as informações sejam adaptadas à realidade específica da organização e ao objeto do termo de fomento ou colaboração. O plano de trabalho deve atender aos itens descritos na legislação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil:

6.1 Artigo 22 – item I

Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;

A descrição da realidade que será objeto da parceria é uma etapa fundamental na elaboração de uma proposta de parceria entre o poder público e a sociedade civil. Essa etapa tem como objetivo apresentar um diagnóstico acurado e objetivo do contexto, cenário e demanda pela intervenção proposta.

O Diagnóstico da Realidade é a fase inicial e fundamental de um plano de trabalho para uma entidade filantrópica. Ele visa proporcionar uma visão precisa e abrangente da situação atual da OSC, destacando as necessidades, desafios e oportunidades que moldam seu ambiente operacional.

Esse diagnóstico serve como a base lógica e informacional para a formulação de estratégias e metas, bem como para a identificação de possíveis parcerias estratégicas.

Define o contexto em que a organização opera e na identificação das questões-chave que afetam sua missão.

Em síntese, o Diagnóstico da Realidade fornece uma compreensão profunda do ambiente em que a organização atua e orienta as ações futuras com base



em uma análise fundamentada das necessidades, desafios e oportunidades existentes.

E tem por itens principais:

• Identificação da Situação Atual:

Nesta etapa, a organização analisa sua estrutura, recursos, capacidades e ativos existentes. Isso inclui a avaliação de sua missão, visão e valores, bem como seus programas e iniciativas em andamento. Também é importante identificar as áreas geográficas e demográficas que a entidade atende e entender as necessidades específicas das comunidades ou grupos beneficiários.

Destaque das Necessidades:

O diagnóstico deve destacar de maneira clara e objetiva as necessidades existentes nas áreas de atuação da organização. Isso envolve a coleta de dados quantitativos e qualitativos sobre os desafios enfrentados pelas populações-alvo, como pobreza, falta de acesso à educação, problemas de saúde, entre outros. Além disso, é importante considerar as tendências e mudanças sociais que podem afetar essas necessidades no futuro.

Desafios Identificados:

Os desafios são obstáculos ou barreiras que a organização enfrenta ao buscar cumprir sua missão. Isso pode incluir questões financeiras, regulatórias, logísticas ou de recursos humanos. É fundamental identificar esses desafios para desenvolver estratégias eficazes de superação.

Oportunidades Detectadas:

Ao mesmo tempo, o diagnóstico deve destacar as oportunidades que podem ser aproveitadas pela organização para expandir seu impacto



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez"
Av. Rui Barbosa, 926 – Centro – PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

e alcançar suas metas. Isso pode incluir parcerias potenciais, fontes de financiamento, mudanças no ambiente político ou social que favoreçam suas atividades, entre outras.

Nexo com Metas e Parcerias:

O Diagnóstico da Realidade estabelece um nexo claro entre a situação atual da organização e as atividades ou metas que ela pretende alcançar por meio do plano de trabalho. Ele demonstra por que essas metas são relevantes e necessárias com base nas necessidades e desafios identificados. Além disso, o diagnóstico pode indicar onde parcerias estratégicas podem desempenhar um papel fundamental na consecução das metas, seja por meio de colaborações para a captação de recursos, acesso a conhecimento especializado ou expansão da rede de influência

O nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas é a demonstração de que as ações propostas são necessárias e adequadas para a transformação da realidade descrita.

A seguir, alguns exemplos de como o nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas pode ser demonstrado:

Exemplo 1:

Uma proposta para a implantação de um programa de alfabetização de jovens e adultos deve apresentar dados que demonstrem a existência de um problema de analfabetismo no público-alvo. A análise da realidade deve identificar as causas do analfabetismo, como a falta de acesso à educação ou a baixa escolaridade dos pais. As atividades ou projetos propostos devem ser voltados para a superação dessas causas, como a oferta de cursos de alfabetização gratuitos e a articulação com escolas e outras



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez"
Av. Rui Barbosa, 926 – Centro – PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

instituições para promover a permanência dos alunos na escola. As metas devem ser definidas de acordo com o público-alvo e o período de execução do programa, como a alfabetização de X jovens e adultos em Y meses.

Exemplo 2:

Uma proposta para a implantação de um programa de social famílias assistência а em situação vulnerabilidade deve apresentar social dados que demonstrem a existência de um problema de pobreza ou extrema pobreza no público-alvo. A análise da realidade deve identificar as causas da pobreza, como a falta de emprego ou renda, a violência doméstica ou a doença. As atividades ou projetos propostos devem ser voltados para a superação dessas causas, como a oferta de cursos de qualificação profissional, a inclusão produtiva ou o atendimento psicossocial. As metas devem ser definidas de acordo com o público-alvo e o período de execução do programa, como a redução da pobreza em Z% em Y meses.

A demonstração do nexo entre a realidade e os projetos e metas a serem atingidas é um requisito fundamental para a aprovação de uma proposta de parceria. Essa demonstração é importante para garantir que a parceria seja eficaz e que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente.

6.2 Artigo 22 - item II

Descrição de metas a serem atingidas e de atividades ou projetos a serem executados;

Metas: Tipos, Importância, Método SMART

Metas são declarações específicas e mensuráveis que estabelecem o que uma OSC deseja alcançar em um período determinado. Elas desempenham um papel fundamental dentro de um plano de trabalho, pois fornecem direção, foco e critérios claros para avaliar o sucesso de um projeto ou iniciativa.

Tipos

As Metas podem ser subdivididas em duas categorias:

⇒ Metas Quantitativas

São metas que podem ser expressas em números ou medidas objetivas. Elas são mensuráveis de forma quantitativa e geralmente envolvem dados numéricos, como valores financeiros, percentagens, números de unidades vendidas, redução de taxas, entre outros.

Exemplos de metas quantitativas incluem aumentar a receita em 20%, reduzir o desperdício em 15% ou atingir uma taxa de conclusão de 90% em um programa de educação.

⇒ Metas Qualitativas

são metas que são mais descritivas e subjetivas em natureza. Elas não podem ser facilmente medidas em números, mas ainda são importantes para avaliar o sucesso de uma iniciativa. Metas qualitativas se concentram em resultados intangíveis, como melhorar a satisfação do público alvo, aprimorar a qualidade do serviço ou promover a conscientização pública. Um exemplo de meta qualitativa seria "melhorar a experiência do cliente através do atendimento humanizado".



A Importância das Metas dentro do Plano de Trabalho:

- I. Foco e Direção: Metas proporcionam clareza sobre o que precisa ser alcançado, ajudando a manter o foco nas atividades relevantes e evitar desvios de objetivo.
- II. Avaliação do Progresso: Metas quantitativas e qualitativas fornecem critérios claros para avaliar o progresso de um projeto. Isso permite que a organização saiba se está no caminho certo ou se precisa fazer ajustes.
- III. Motivação e Engajamento: Ter metas definidas pode motivar equipes e indivíduos, pois dá um senso de propósito e realizações a serem alcançadas.
- IV. Tomada de Decisão: Metas ajudam na tomada de decisões ao fornecer uma estrutura para priorizar recursos e ações com base nos resultados desejados.

Método S.M.A.R.T

O método SMART é um modelo de definição de objetivos que se baseia em cinco critérios, a saber: especificidade, mensurabilidade, atingibilidade, relevância e temporalidade. Esses critérios visam garantir que as metas sejam claras, alcançáveis e realistas, o que aumenta as chances de sucesso em sua execução.

Exemplo:

✓ Meta não SMART: "Eu quero aumentar a quantidade de atendidos."



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

✓ Meta SMART: "Eu quero aumentar o número de atendimentos realizados em 20% até o final do ano, com um índice de satisfação do cliente de 90% ou mais"

O método foi desenvolvido por Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna. A sigla SMART é um acrônimo das palavras em inglês:

S - Específica (Specific):

- A meta deve ser precisa e detalhada, evitando ambiguidades. Ela precisa responder às perguntas: O quê? Quem? Quando? Onde? Por quê?

M - Mensurável (Measurable):

- A meta deve ser quantificável, ou seja, você deve ser capaz de medir o progresso e determinar quando ela foi alcançada. Isso envolve o uso de números, porcentagens, satisfação ou outros indicadores mensuráveis.

A - Atingível (Achievable):

- A meta deve ser realista e possível de ser alcançada com os recursos e o tempo disponíveis. Deve representar um desafio, mas não ser inatingível.

R - Relevante (Relevant):

- A meta deve estar alinhada com os objetivos gerais e estratégicos da organização ou do projeto. Ela deve fazer sentido e contribuir para um propósito maior.

T - Temporal (Time-bound):

- A meta deve ter um prazo definido, uma data de conclusão. Isso cria um senso de urgência e ajuda a manter o foco no cumprimento da meta dentro do tempo estabelecido.



Atividades a Serem Executadas:

Antes de detalhar as atividades, é fundamental que as metas sejam definidas com precisão.

Para cada meta definida, liste as atividades específicas que serão realizadas. Seja claro e detalhado ao descrever o que será feito. Identifique os recursos necessários para cada atividade. Isso inclui recursos financeiros, humanos e materiais. Certifique-se de incluir uma estimativa de custos quando se tratar de recursos financeiros.

Atribua descrições claras para cada atividade. Designe pessoas ou equipes responsáveis pela execução de cada tarefa. Isso promove a responsabilidade e a organização dentro da OSC.

Estabeleça prazos para cada atividade. Isso ajudará a manter o plano de trabalho no caminho certo e a garantir que as metas sejam atingidas dentro do prazo estipulado.

Implemente um sistema de monitoramento para acompanhar o progresso das atividades. Estabeleça indicadores de desempenho para medir o sucesso de cada meta. Isso permitirá ajustes conforme necessário para melhorar o desempenho ao longo do tempo.

6.3 Artigo 22 - item II - A

Previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades ou dos projetos abrangidos pela parceria;

A previsão de receitas e despesas é um aspecto fundamental na execução de parcerias. É importante que as partes envolvidas na parceria tenham um entendimento claro sobre os recursos financeiros que serão necessários para a realização do projeto, bem como sobre as fontes de receita que serão utilizadas para custear essas despesas.



A previsão de receitas deve considerar todas as fontes de recursos que serão utilizadas para custear o projeto, incluindo recursos financeiros provenientes do poder público, como repasses de verbas governamentais ou incentivos fiscais.

A previsão de despesas deve considerar todos os gastos que serão necessários para a realização do projeto, incluindo:

Exemplos de custos para parcerias

- Custos de pessoal: Os custos de pessoal incluem salários, encargos sociais e trabalhistas, e benefícios.
- Materiais: Os custos de materiais incluem a aquisição de bens e insumos necessários para a execução das atividades ou dos projetos.
- Serviços: Os custos de serviços incluem a contratação de serviços terceirizados, como limpeza, segurança e manutenção.
- Utilidade Pública: Água-Esgoto, energia elétrica, telefonia, internet;
- Equipamentos: Os custos de equipamentos incluem a aquisição de equipamentos necessários para a execução das atividades ou dos projetos.
- Infraestrutura: Os custos de infraestrutura incluem a locação de espaços físicos, como salas de aula, escritórios e centros comunitários.

A previsão de receitas e despesas deve ser elaborada com base em dados concretos e confiáveis, a fim de garantir que o projeto seja executado de forma eficiente e sustentável.

Importância da previsão de receitas e despesas

A previsão de receitas e despesas é importante por diversos motivos, incluindo:



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez' Av. Rui Barbosa, 926 – Centro – PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

- Garantir a viabilidade financeira do projeto: A previsão de receitas e despesas permite que as partes envolvidas no projeto tenham um entendimento claro sobre os recursos financeiros necessários para a sua execução. Isso é importante para garantir que o projeto seja viável financeiramente e que não haja riscos de inadimplência ou de interrupção das atividades.
- Alocar recursos de forma eficiente: A previsão de receitas e despesas permite que as partes envolvidas no projeto aloquem os recursos de forma eficiente. Isso é importante para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz para a realização dos objetivos do projeto.
- Monitorar o desempenho financeiro do projeto: A previsão de receitas e despesas pode ser utilizada para monitorar o desempenho financeiro do projeto. Isso é importante para identificar possíveis desvios ou problemas no orçamento, a fim de tomar medidas corretivas.

Metodologia para elaboração da previsão de receitas e despesas

A previsão de receitas e despesas pode ser elaborada por meio de diversas metodologias, incluindo:

- Método histórico: Este método baseia-se nos dados históricos de receitas e despesas de projetos similares.
- Método de projeção: Este método baseia-se em estimativas de crescimento ou declínio das receitas e despesas.
- Método de cenários: Este método considera diversos cenários possíveis de receitas e despesas.

A metodologia a ser utilizada deve ser adequada ao tipo de projeto e às condições específicas da parceria.



A elaboração da previsão de receitas e despesas deve ser feita com base em dados concretos e confiáveis, a fim de garantir que o projeto seja executado de forma eficiente e sustentável.

6.4 Artigo 22 – item III Forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas

A forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas é um dos itens essenciais do plano de trabalho de uma OSC. Este item deve descrever, de forma clara e objetiva, como a OSC irá realizar as ações necessárias para alcançar os objetivos definidos no plano.

Para isso, é importante que a OSC defina:

- As atividades que serão realizadas: Cada atividade deve ser detalhada, incluindo o objetivo, os recursos necessários e o cronograma de execução.
- > Os responsáveis pelas atividades: É importante designar um responsável por cada atividade, para garantir a sua execução.
- ➤ Os indicadores de resultados: Os indicadores de resultados são ferramentas que permitem medir o cumprimento das metas. A OSC deve definir indicadores que sejam relevantes, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e específicos.

A seguir, alguns exemplos de como a OSC pode descrever a forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas:



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez'
Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

- 1) Meta: Capacitar pessoas:
- ✓ Objetivo: Capacitar 100 pessoas em habilidades de empreendedorismo.
- ✓ Atividade: Oferecer um curso de empreendedorismo de 20 horas.
- ✓ Responsáveis: Equipe de educadores da OSC.
- ✓ Indicador de resultados: Número de pessoas que concluíram o curso com sucesso.
 - 2) Meta: Construir escola:
- ✓ Objetivo: Construir uma escola para 100 crianças em situação de vulnerabilidade social.
- ✓ Atividade: Contratar uma equipe de engenheiros e pedreiros para construir a escola.
- ✓ Responsáveis: Equipe de engenheiros e pedreiros da OSC.
- ✓ Indicador de resultados: Quantidade de crianças que passaram a freguentar a escola.

Ao definir de forma clara e objetiva como as atividades serão realizadas, a OSC aumenta as chances de alcançar os objetivos definidos e de demonstrar a efetividade de suas ações.

A seguir, alguns pontos importantes a serem considerados na definição da forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas:

 Adequação ao contexto: A forma de execução deve ser adequada ao contexto da OSC, considerando seus recursos, capacidades e limitações.



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa, 926 – Centro – PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

- Transparência: A OSC deve disponibilizar informações claras e precisas sobre a forma de execução das atividades ou dos projetos, para garantir a transparência e a responsabilidade.
- Eficácia: A forma de execução deve ser eficaz, garantindo que as atividades serão realizadas de forma eficiente e com o mínimo de desperdício de recursos.

6.5 Artigo 22 – item IV Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas

A definição dos parâmetros para aferição do cumprimento das metas é um elemento essencial de um plano de trabalho elaborado por uma OSC. Esses parâmetros permitem medir o desempenho da organização em relação aos seus objetivos e metas, bem como identificar possíveis desvios ou problemas que precisam ser corrigidos.

Relevância

A definição dos parâmetros para aferição do cumprimento das metas é relevante por diversos motivos. Em primeiro lugar, ela permite avaliar a eficácia da organização em alcançar seus objetivos. Em segundo lugar, ela fornece informações valiosas para a tomada de decisões sobre o futuro da organização. Em terceiro lugar, ela pode ser utilizada para demonstrar o impacto social da organização.

Aplicação e função



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

Os parâmetros para aferição do cumprimento das metas podem ser aplicados a diferentes níveis da organização, desde os objetivos gerais até as atividades específicas. Eles podem ser quantitativos, como o número de pessoas atendidas por um programa, ou qualitativos, como a satisfação dos beneficiários.

A função dos parâmetros para aferição do cumprimento das metas é garantir que a organização esteja no caminho certo para alcançar seus objetivos. Eles também podem ser utilizados para identificar oportunidades de melhoria e otimização dos processos.

Os Indicadores:

Indicadores Qualitativos:

- a) Satisfação do Cliente: Avaliação da satisfação dos clientes por meio de pesquisas de feedback, entrevistas ou análises qualitativas.
- b) Qualidade do Serviço: Avaliação da qualidade do serviço por meio de auditorias, inspeções ou análises de conformidade com padrões estabelecidos.
- c) Reputação da OSC: Monitoramento da percepção da imagem da OSC por meio de análises de mídia social, pesquisas de opinião pública ou análises de mídia.
- d) Nível de Envolvimento da Equipe: Avaliação do comprometimento e do envolvimento da equipe por meio de pesquisas internas, avaliações de desempenho ou reuniões de feedback.
- e) Aceitação do Usuário: Avaliação da aceitação do projeto e/ou processos pelos usuários finais.



Indicadores Quantitativos:

- a) Número de Beneficiários Atendidos: Contagem do número de indivíduos que se beneficiaram do projeto ou programa.
- b) Taxa de Conversão: A taxa de conversão é uma métrica que mede o percentual de visitantes a uma OSC e que executaram uma ação desejada, como preencher um formulário, realizar uma inscrição. Ela é calculada dividindo o número de conversões pelo número de visitas totais e multiplicando o resultado por 100.

Por exemplo, uma OSC recebeu 1.000 visitas e 200 visitantes preencheram um formulário, a taxa de conversão é de 20%.

- c) Taxa de Retenção de Atendido: Percentagem de atendidos que continuam usando o serviço ou fazendo parte do projeto da OSC.
- d) Percentagem de Redução de Indicadores Negativos: Por exemplo, a percentagem de redução da evasão escolar ou a percentagem de redução no uso de substâncias ilícitas.
- e) Tempo de Resposta: Tempo médio que uma OSC leva para resolver problemas de seu público alvo.

Esses são apenas alguns exemplos de indicadores qualitativos e quantitativos. A escolha dos indicadores a serem usados depende dos objetivos específicos do plano de trabalho ou projeto e das métricas que melhor refletem o sucesso e o progresso em direção a esses objetivos.

É importante que os indicadores sejam mensuráveis, relevantes, específicos, alcançáveis e limitados no tempo (SMART) para garantir uma avaliação eficaz.



7. Outros elementos importantes dentro do plano de trabalho

a- Prazos:

O prazo desempenha um papel fundamental em um plano de trabalho e está intrinsecamente relacionado às metas e à execução do mesmo.

Aqui estão algumas razões pelas quais o prazo é importante e como ele se relaciona com as metas e a execução:

- I. Responsabilidade
- II. Avaliação de desempenho
- III. Gerenciamento de recursos:

Em síntese, os prazos desempenham um papel crucial na gestão de projetos e planos de trabalho, pois fornecem estrutura, responsabilidade, motivação e a capacidade de avaliar o progresso em direção às metas estabelecidas. Eles são uma parte essencial da gestão do tempo e do alcance das metas com sucesso.

b- Plano de Aplicação de Recursos - Categorias Financeiras:

Plano de Aplicação de Recursos – Categorias Financeiras desempenha um papel decisivo ao detalhar como os recursos disponibilizados pela administração pública serão alocados de maneira eficiente nas atividades da OSC. Essa ferramenta na gestão de recursos das OSC, destaca-se na sua clareza, precisão e integralidade na aplicação de recursos.

Uma gestão financeira sólida é essencial para o sucesso da OSC e para o cumprimento de deu objeto.

1. Detalhamento da Utilização dos Recursos



Permite uma visão detalhada de como os recursos serão aplicados em várias atividades da OSC. Isso inclui despesas com pessoal, compra de bens de consumo, custos operacionais e indiretos, entre outros. Ao detalhar esses aspectos, a OSC garante que os recursos sejam alocados de maneira estratégica e que os recursos sejam usados de forma eficiente para alcançar os objetivos.

2. Clareza e Transparência

Uma das maiores vantagens do uso de Categorias Financeiras é a clareza que proporciona na alocação de recursos. Ao categorizar os gastos de forma lógica e precisa, os gestores podem facilmente compreender como o recurso está sendo usado.

3. Precisão na Gestão Financeira

A precisão é fundamental na gestão financeira de uma OSC. O uso de Categorias Financeiras permite que a organização acompanhe de perto os custos reais em comparação com o orçamento planejado. Isso facilita a identificação de desvios e a tomada de medidas corretivas apropriadas. A precisão na gestão financeira é fundamental para manter a sustentabilidade financeira da organização.

c- Cronograma de Desembolso:

O Cronograma de Desembolso que especifica quando os valores financeiros serão repassados, de acordo com as etapas vinculadas às metas do cronograma físico.

Sua relevância é significativa, pois ele desempenha um papel fundamental em garantir o fluxo adequado de recursos financeiros para a execução bemsucedida do projeto ou plano de trabalho.

d- Prestações de Contas - Prazo e Análise:

A prestação de contas é um procedimento essencial para qualquer parceria entre o setor público e as organizações da sociedade civil (OSC). Ela é responsável por garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz, e que os resultados esperados sejam alcançados.

No plano de trabalho de parcerias, a prestação de contas deve ser descrita de forma clara e técnica, de modo a garantir que ela seja realizada de forma correta e oportuna. Além disso, é importante estabelecer prazos para a administração pública responsável pela parceria analisar as prestações de contas.

A prestação de contas é importante por diversos motivos, incluindo:

- Garantia da transparência e da responsabilidade: A prestação de contas permite que a sociedade civil e a administração pública avaliem como os recursos públicos estão sendo utilizados. Isso é fundamental para garantir a transparência e a responsabilidade das parcerias.
- Verificação do cumprimento do objeto da parceria: A prestação de contas deve demonstrar que o objeto da parceria foi cumprido, ou seja, que as atividades previstas foram realizadas e os resultados esperados foram alcançados.
- Garantia da boa gestão dos recursos públicos: A prestação de contas permite verificar se os recursos públicos foram utilizados de forma eficiente e eficaz. Isso é fundamental para garantir a boa gestão dos recursos públicos.

A administração pública responsável pela parceria deve analisar as prestações de contas apresentadas pela OSC em prazo razoável. Em geral,



este prazo é de 150 dias, a contar da data de recebimento das prestações de contas.

As prestações de contas devem ser realizadas no final de cada etapa da parceria estipulados pela Administração Pública quando for prestação de contas parcial, podendo ser bimestral, trimestral, quadrimestral, ou em até 30 dias após o final do período de vigência da parceria.

8. CONCLUSÃO:

O plano de trabalho é um documento essencial para a formalização de parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil (OSC). Ele é responsável por definir os objetivos, as metas, as atividades, os prazos, os recursos e os mecanismos de monitoramento e avaliação da parceria.

Para que o plano de trabalho seja bem feito e criterioso, é importante que ele seja elaborado de forma participativa, com a contribuição de todos os envolvidos na parceria. Também é importante que ele seja revisado periodicamente, a fim de garantir que ele esteja alinhado com os objetivos e as metas da parceria.

A elaboração de um plano de trabalho bem feito é essencial para o sucesso das parcerias entre a Administração Pública e a OSC parceira. Um plano claro, objetivo e preciso ajuda a garantir que a parceria atinja seus objetivos de forma eficiente e eficaz.

Recomendações

Além das regras e normas do artigo 22 da Lei Federal 13.019/2014 e suas alterações, é importante considerar as seguintes recomendações para a elaboração de um plano de trabalho bem feito:



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

- a- Considerar as necessidades do público alvo: o plano de trabalho deve ser elaborado com base nas necessidades do público alvo que será beneficiado pela parceria.
- b- Ser realista: o plano de trabalho deve ser realista, considerando os recursos e o tempo disponíveis.
- c- Ser flexível: o plano de trabalho deve ser flexível, a fim de permitir adaptações necessárias ao longo da execução da parceria.

Ao seguir essas recomendações, é possível elaborar um plano de trabalho que contribua para o sucesso das parcerias entre a administração pública e as OSC.

Anexo I - Estrutura do Plano de Trabalho

Logo da OSC

Plano de Trabalho

Nome do Projeto

1. Dados Da Organização Da Sociedade Civil

Nome da Organização:		
CNPJ:		
Endereço:		
Telefone:		
E-mail:		
Site:		
Conta Corrente nº	Agência:	Banco:
2. Dirigente Da Entidade	2	
2. Dirigente Da Entidade Nome:		
Nome:		
Nome: CPF:		
Nome: CPF: RG:		
Nome: CPF: RG: Órgão Expedidor:		

3. Técnico Responsável Da Entidade

Nome:

CPF:
RG:
Órgão Expedidor:
Endereço Residencial:
Telefone:
E-mail:
Formação Profissional:
4. Finalidade Estatutária:
5. Identificação Do Objeto E Vigência
5.1 Objeto:
5.2 Vigência:
6. Projeto:
7. Público Alvo:
8. Descrição da Realidade:
9. Metas, Atividades e Ações:
9.1 Metas:

Nome da meta:

Responsáveis:

Objetivo:

Atividade:

Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez"

Av. Rui Barbosa, 926 - Centro - PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

Indicador de resultados:

- 10.1 Atividades:
- 10.2 Ações:
- 10.3 Indicadores de Avaliação:
 - Indicadores Quantitativos
 - Indicadores Qualitativos
- 11. Previsão de Receita e Despesa:
 - 11.1 Receita:
 - 11.2 Informações Bancárias

Conta Corrente nº Agência: Banco:

11.3 Despesa:

Descrever a Categoria Econômica					
Descrição	Valor Total R\$				

11.4 Aplicação Financeira:

CATEGORIA FINANCEIRA	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
TOTAL						



Paço Municipal "Professora Judith de Oliveira Garcez" Av. Rui Barbosa, 926 – Centro – PABX (018) 3302 3300 CEP 19814-900-Assis-SP

12. Cronograma de Desembolso:

Parcela	1ª parcela	2º parcela	3º parcela	4º parcela	5º parcela	6º parcela
Mês	1ºMês	2ºMês	3ºMês	4ºMês	5ºMês	6ºMês
valor R\$						

13. Prestações de Contas:

A prestação de conta será enviada à Prefeitura Municipal em até 30 dias após o fim da vigência, garantindo transparência e controle.

A Prefeitura Municipal terá até 150 dias após o recebimento da prestação de conta para realizar a análise e aprovação.

14. Conclusão: (opcional)

15. Data e signatários

Assis, xxx de xxxxxx de 20xx

Nome - RG / CPF do dirigente e Resp. Técnico